



MOTA SOARES
↑ O ministro vai reapreciar pedidos de ajuda de trabalhadores de empresas falidas.



PIERRE MOSCOVICI
↓ O comissário é contra qualquer flexibilidade das regras orçamentais.

BOLSA ■ CHEGOU A TER CERCA DE 30 INVESTIDORES

“Perdi todos os meus clientes”

■ O corretor Ulisses Pereira reconhece que ficou sem grande parte das poupanças que lhe foram confiadas, mas diz que nunca garantiu rentabilidades

■ MIGUEL ALEXANDRE GANHÃO

O guru da Bolsa portuguesa foi apanhado pela crise financeira e perdeu grande parte das poupanças dos seus clientes. Segundo ‘O Observador’, os prejuízos chegaram aos 90% e houve quem ficasse sem milhares de euros, mas, em declarações ao CM, o corretor diz que nunca garantiu rentabilidades e que todos os clientes sabiam do risco que corriam.

“Sempre perguntei aos meus clientes se o dinheiro que estavam a apostar era dinheiro de que precisavam para o dia a dia”, disse Ulisses Pereira ao CM, adiantando: “Nunca garanti rentabilidade nenhuma. As pessoas sabiam os riscos que corriam. Os clientes tinham acompanhamento em tempo real das suas carteiras.”

O corretor confessa que era ele sozinho que tomava todas as decisões de investimento. “As coisas nos mercados são muito cruéis. Estou triste porque houve perdas importantes, não o

nego, e também porque perdi praticamente todos os clientes.”

Ulisses Pereira chegou a ter ativos sob gestão de patrimónios que pertenciam a três dezenas de investidores.

Atualmente tem apenas dois clientes e só trabalha com o mercado português.

A última análise do corretor, no fórum ‘Caldeirão da Bolsa’ no site do ‘Jornal de Negócios’, recai sobre os títulos da Galp, que descenderam do patamar dos 11,1 euros por ação – ontem fecharam nos 9,80 euros. ■

NOTÍCIA EXCLUSIVA
DA EDIÇÃO EM PAPELCOMERÇIO
E FINANÇAS

“Penso que não fui imprudente”

● Uma das aplicações preferidas de Ulisses Pereira, segundo ‘O Observador’, eram os chamados contratos diferenciais, conhecidos como CFD, na bolsa americana, contratos altamente complexos. Questionado pelo ‘CM’ sobre se não considerava a sua gestão imprudente, o corretor afirmou: “Nunca achei que estava a ser imprudente. A verdade é que o mercado mudou, e eu talvez não me tenha adaptado a essa mudança.” Seja como for, agora, Ulisses Pereira alterou a sua forma de negociar: “Só negocio no longo prazo e em ações do mercado português.”

PERFIL

● **ULISSES PEREIRA** tem 34 anos e formou-se na Faculdade de Economia do Porto. Foi jogador profissional de andebol (o pai é o presidente da federação da modalidade) e treinador da equipa da 1ª Liga Alavarium, em Aveiro, onde reside. É consultor da Dif Broker.

SAIBA MAIS

● **‘CASO PEDRO CALDEIRA’**
Nos anos 90, a Bolsa de Lisboa foi cenário do colapso da corretora Pedro Caldeira com dívida de dois milhões de euros.

● **1,04 mil milhões de euros foram as perdas do corretor Nick Leson, da Barings, em 1995.**

● **5,68 mil milhões** fez perder em 2007, à Société Générale, Jérôme Kerviel, que vive preso em casa.

Tudo começou com a crise do Lehman

● Tudo começou com a falência do banco americano Lehman Brothers em 2008, agravada pela crise das dívidas soberanas. Ulisses Pereira diz que foi “a volatilidade extrema do mercado e a injeção de dinheiro da Reserva Federal Americana que mudaram artificialmente as regras”, mas acrescenta que “a culpa nunca é do mercado, é sempre de quem toma as decisões”. Mas o corretor defende que, em 2013, “ainda existiram operações boas para os clientes”. ■

BREVES

GARANTIA SALARIAL Reapreciação

■ O ministro do Emprego garantiu que todos os requerimentos entregues a partir de setembro de 2012 por trabalhadores de empresas em Processo de Revitalização ou com planos de insolvência serão “automaticamente” reapreciados pela Segurança Social.

MULTIBANCO

Mais compras

■ As compras realizadas na rede Multibanco nos primeiros dias da época de Natal, entre 24 e 30 de novembro, cresceram 9,2% face a igual período de 2013, totalizando 646 milhões de euros, revelou ontem a SIBS.

DEPENDÊNCIA ENERGÉTICA Mínimos de 20 anos

■ O ministro do Ambiente, Jorge Moreira da Silva, afirmou, no Porto, que Portugal atingiu “o nível mais baixo da dependência energética do exterior dos últimos 20 anos” (cerca de 71,5%).

REFORMAS

66% preocupados

■ Um estudo do Instituto BBVA de Pensões revela que 66% dos portugueses estão muito preocupados com a reforma, o que compara com os 72% que apresentavam este nível de preocupação em 2013.

RUI MOREIRA

Reunião com Passos

■ O presidente da Câmara do Porto, Rui Moreira, pediu uma audiência ao primeiro-ministro para abordar o processo de sub-concessão da operadora de transportes urbanos STCP.

